

## UNIVERSIDADE-ONG: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE BUCAL

*Marcos Roberto da Silva Coelho\**

*Eliane Garcia Rezende*

*Kellen Cristina da Silva Gasque*

### RESUMO

A Educação Popular em Saúde prioriza a relação educativa com a população, cuja importância reside no fato de que a saúde bucal é parte integrante e indissociável da saúde geral. Trabalhar a Educação Popular em saúde, na extensão universitária leva benefícios para as comunidades assistidas e para os acadêmicos envolvidos nos projetos. Esse relato de experiência positiva, realizado com crianças e adolescentes (6 a 14 anos) frequentadores de uma ONG de Alfenas-MG, trabalhou a Educação Popular em Saúde, por graduandos de Odontologia. O exame intrabucal identificava a dentição, a presença de cárie dentária e a necessidade de tratamento. Foram feitos encaminhamentos dos pacientes (dos pacientea ou exames?) para as Unidades Básicas em Saúde ou para a clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas. Paralelamente aos exames clínicos (coleta de material ou recolha de informações?) por meio da Educação Popular em Saúde Bucal, foi trabalhada a Saúde Bucal, de acordo com a idade da criança e do adolescente, conforme preconizado por Paulo Freire. Houve uma diminuição na incidência de cárie dentária entre as observações realizadas em 2017 e aquelas de 2018, evidenciando a eficácia da Educação Popular em Saúde Bucal no grupo estudado. Além disso, os acadêmicos envolvidos no projeto se tornaram mais cômicos da realidade comunitária, vislumbrando um atendimento integral do paciente.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Educação Popular. Educação Popular em Saúde. Saúde Bucal.

## UNIVERSITY-NGO: UNIVERSITY EXTENSION OF POPULAR EDUCATION IN ORAL HEALTH

### ABSTRACT

Popular Education in Health prioritizes the community education, whose importance lies in the fact that oral health is an integral and inseparable part of general health and the university extension can work Popular Education in Health, bringing benefits to the assisted communities and to the participating academics. This article reports a positive experience with children and adolescents (6 to 14 years old) attending an NGO in Alfenas-MG, through Popular Education in Health, by undergraduates of Dentistry. Intra-oral

\* Graduando em Odontologia (UNIFAL). Universidade Federal de Alfenas. Contato: [marcos.r.coelho@hotmail.com](mailto:marcos.r.coelho@hotmail.com).

examination identified the dentition, presence of dental caries and the need for treatment. Referrals were made to the Basic Health Units or to the Pediatric Dentistry Clinic of the Federal University of Alfenas. Along with the collections, through the Popular Education in Oral Health, relevant themes were explored, in an adapted manner to the age of the child and adolescent, as recommended by Paulo Freire. There was a decrease in the incidence of dental caries between the observations made in 2017 and those of 2018, evidencing the efficacy of Popular Education in Oral Health in the participating group. In addition, academics involved in the project became more aware of the community reality, envisioning a holistic patient care.

**Keywords:** University extension. Popular Education. Popular Education in Health. Oral Health.

## **UNIVERSIDAD-ONG: EXTENSIÓN UNIVERSITARIA CON EDUCACIÓN POPULAR EN SALUD BUCCAL**

### **RESUMEN**

La Educación Popular en Salud prioriza la relación educativa con la población, cuya importancia queda en el hecho de que la salud oral es una parte integral e inseparable de la salud general y la extensión universitaria puede trabajar la Educación Popular en salud, brindando beneficios a las comunidades asistidas y a los académicos comprometidos con los proyectos. Este informe de experiencia positiva, realizado con niños y adolescentes (de 6 a 14 años) que asisten a una organización no gubernamental en Alfenas-MG, trabajó la Educación Popular en Salud por estudiantes universitarios de odontología. El examen intraoral identificó la dentición, la presencia de caries dental y la necesidad de tratamiento. Se hicieron referencias a las Unidades Básicas de Salud o a la clínica de Odontología Pediátrica de la Universidad Federal de Alfenas. Paralelamente a las colecciones, a través de la Educación Popular de Salud Oral, se desarrolló la Salud Oral, de manera apropiada para la edad del niño y el adolescente, según lo recomendado por Paulo Freire. Hubo una disminución en la incidencia de caries dental entre las observaciones realizadas en 2017 y las de 2018, lo que evidencia la efectividad de la Educación Popular en Salud Oral en el grupo estudiado. Además, los académicos participantes en el proyecto se hicieron más conscientes de la realidad de la comunidad, al prever una atención integral al paciente.

**Palabras clave:** Extensión universitaria. Educación popular. Educación popular en salud. Salud oral.

---

## **INTRODUÇÃO**

Geralmente saúde é associada à ausência de doença. Seguindo essa ideia, cuidar da saúde seria apenas uma forma de manter o corpo humano como uma máquina em boa condição de funcionamento ([LIMA; BAPTISTA; VARGAS, 2017](#)). Existe um consenso de que a maneira mais efetiva para se promover a saúde, diminuindo as desigualdades no manejo da mesma, seja pela melhoria nas condições econômicas, sociais e políticas

([WHO, 2008](#)). A conexão entre saúde e justiça social é visível, tanto na forma da distribuição de renda, da justiça nas condições de trabalho, quanto no combate ao racismo e promoção da igualdade étnica. Menos claras, entretanto, são as maneiras como a saúde pública pode trabalhar com as comunidades de forma assertiva no combate à pobreza, ao racismo, gerando empoderamento ([LIMA; BAPTISTA; VARGAS, 2017](#)).

A educação popular, também referida como Freiriana, possui um papel vital na luta por justiça social na América Latina, Estados Unidos e em outros países do globo por mais de 50 anos ([FISHMAN; SALES, 2018](#); [ZEMBYLA, 2018](#)), evidenciando aquilo que os participantes já conhecem e vivenciam, conectando as experiências pessoais às realidades sociais, de modo que a comunidade trabalhe coletivamente para modificar a sua própria realidade ([STRECK, 2010](#)). Além disso, seu uso na promoção da saúde remonta da década de 80 ([ZEMBYLA, 2018](#)).

A educação em saúde supõe considerar essa sensibilidade ao próprio corpo, essa autonomia no cuidado de si ([TAVARES et al., 2017](#); [ALMEIDA; RIBEIRO-JUNIOR, 2012](#)). O tema refere-se a um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde e, constantemente intermediado por seus profissionais, atinge a vida cotidiana das pessoas, visto que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece fortes subsídios à população para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde ([ALMEIDA; RIBEIRO-JUNIOR, 2012](#)). O movimento da Educação Popular em Saúde busca priorizar a relação educativa com a população, rompendo com a verticalidade da relação profissional-usuário ([TAVARES et al., 2017](#)).

A saúde bucal é parte integrante e indissociável da saúde geral ([VASSALO, 2016](#)), sendo a cárie uma das doenças bucais mais comuns ao redor do mundo e a maior causa de perda dentária antes dos 35 anos ([BASHIRIAN et al., 2018](#); [FRAZÃO, 2012](#)). As cáries na infância são o tipo de doença crônica mais comum nessa faixa etária, embora existam métodos de prevenção conhecidos. Apresenta-se em números alarmantes em diversas áreas do mundo, sobretudo em crianças pertencentes a famílias de baixa renda e àquelas que recebem pouca atenção com relação à saúde bucal ([VASSALO, 2016](#)). A infância é o período que pode ser considerado como o mais importante para o futuro da saúde bucal do indivíduo, pois é nela que as noções e os hábitos de cuidados com a saúde devem começar a se formar, permitindo assim que as ações educativas implementadas mais tarde se baseiem no reforço de rotinas já estabelecidas ([AL-TAYAR et al., 2019](#)). A escovação é a forma mais utilizada e socialmente aceita para a realização da higiene bucal ([FRAZÃO, 2012](#)). No caso de crianças, para tornar-se eficaz no combate à placa bacteriana, a escovação precisa ser orientada e supervisionada pelo profissional, sendo a motivação do paciente fundamental para os melhores resultados ([AL-TAYAR et al., 2019](#); [BASHIRIAN et al., 2018](#)).

É nesse cenário que a extensão universitária está inserida, trazendo para a sociedade grande importância e contribuições, intermediando o contato dos acadêmicos com o público em geral, onde as teorias aprendidas em sala de aula se concretizam ([SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016](#)). A extensão universitária é compreendida como uma atividade acadêmica que pressupõe a integração entre a comunidade universitária e a sociedade sob formas de programas, projetos, cursos, eventos, publicações, entre outras. Por possuir função acadêmica na universidade, a extensão objetiva integrar ensino-pesquisa voltado para a prestação de serviços junto à comunidade ([SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016](#); [HUNGER et al., 2014](#)).

Na década de 80, as Universidades Públicas ampliaram sua atuação, tornando a Extensão como um instrumento que viabilizaria a transformação da sociedade ([HUNGER et al., 2014](#)). Com esse pensamento, diversos projetos e atividades extensionistas têm sido concebidos. Considerando-se o exposto, este artigo refere-se a um relato de experiência positiva realizada com crianças frequentadoras de uma Organização Não Governamental do município de Alfenas (Minas Gerais), onde são trabalhados conceitos de Saúde Bucal por meio da Educação Popular em Saúde, por graduandos do curso de Odontologia.

## **METODOLOGIA**

### *Descrição do projeto*

Este relato de experiência retrata as experiências da equipe nos anos de 2017 e 2018. Em 2013, iniciou-se o projeto de extensão 'Nós da Nutrição, entre o Sabor, o Saber e o Fazer', junto à ONG Serviço de Atenção e Recuperação do Adulto e da Infância (SARAI), no setor Casa Zita Engel Ayer (CAZITA). O SARAI está localizado no centro da cidade de Alfenas, no sul de Minas Gerais, atendendo aproximadamente 100 crianças no contra turno escolar. O referido projeto é cadastrado junto à Pró-reitora de Extensão Universitária (PROEX) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

O objetivo é desenvolver a Educação para a Saúde a partir de práticas pedagógica ativas, viáveis às crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e seus familiares, dentro de realidades específicas, atuando de forma efetiva na sensibilização desses indivíduos para o autocuidado e a promoção da saúde. Inicialmente, as principais atividades do projeto de extensão eram voltadas para a área de Nutrição. Porém, ao observar a elevada presença da doença cárie dentária nas crianças, optou-se por realizar uma investigação com o intuito de identificar quais crianças eram mais afetadas e agilizar o seu encaminhamento, de modo adequado, tanto para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), quanto para a Clínica de Odontopediatra da UNIFAL.

### *Coleta de dados em Saúde Bucal*

Para que a condição de saúde bucal das crianças pudesse ser obtida, os pais forneceram seu consentimento prévio, por meio de um documento onde constavam os objetivos das etapas da pesquisa, as atividades a serem realizadas, bem como locais e datas.

Os exames clínicos consistiam em se observar as estruturas dentais e verificar indícios de carie dentária, sendo realizadas na biblioteca, por possuir adequada iluminação natural, ser arejada e permitir privacidade durante as observações. A equipe de avaliação era composta por um avaliador e um anotador paramentados com Equipamentos de Proteção Individuais adequados, a saber: máscara, gorro e luvas descartáveis, óculos de proteção e jaleco de manga longa e gola alta. Foi utilizada uma ficha de anamnese simplificada, inspirada naquela utilizada na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de alfenas (UNIFAL). Essa ficha explorava diversos aspectos da criança, como a presença de alergia a algum alimento ou medicamento, sobre sua última visita ao dentista, a possível presença de hábitos para funcionais (Roer ou comer unhas), a presença de algum hematoma corporal não convencional, dentre outros aspectos.

No momento das observações, as crianças eram chamadas individualmente, pela lista de chamada. O levantamento possuía duas partes observacionais distintas: o exame extra bucal e o intrabucal. O exame extra bucal consistia de uma inspeção superficial na busca por possíveis indícios de diabetes, anemia, hepatite ou escabiose. O afastamento dos tecidos moles para o exame intrabucal foi realizado com palitos de madeira. Observou-se a mucosa jugal, gengiva inserida e marginal, palato duro e mole, presença de freio inserido curto e língua. Para as estruturas dentais, era identificado qual tipo de dentição (decídua, mista ou permanente), quais dentes estavam presentes e ausentes de acordo com a idade. Após a observação, a necessidade de tratamento era identificada, sendo preparados os devidos encaminhamentos para a Clínica de Odontopediatria da UNIFAL ou para a UBS mais próxima.

### *Educação popular em Saúde Bucal*

Paralelamente às coletas, por meio da Educação Popular em Saúde Bucal, temas específicos foram trabalhados com os participantes do estudo, utilizando-se linguagem adequada à idade da criança e do adolescente, conforme preconizado por Paulo Freire ([FREIRE, 2011](#)). Esses temas versavam sobre: lavagens de mãos, hábitos parafuncionais, qualidade do sono, higiene geral. Em sequência, semanas após a abordagem desses temas gerais, temas específicos da Saúde bucal como: tipos de dentição, etiologia da cárie dentária, importância de uma boa escovação eram explorados. Concomitantemente, quinzenalmente, palestras com maior aprofundamento dos temas eram realizadas com os responsáveis, sempre utilizando uma linguagem adaptada para a compreensão de todos e considerando-se os conhecimentos residuais do público.

Atividades de desenho, mímica e vídeos curtos foram usadas na Educação Popular dos alunos menores (5 a 7 anos) para uma melhor captação de conhecimento por eles e facilidade na interação, permitindo que os participantes formulassem perguntas que eram respondidas pelos participantes mais velhos (8 a 10 anos), criando um ambiente integrado entre as faixas etárias. Nesse grupo etário, o método de perguntas e respostas obteve maior aceitação, seguido pelas dinâmicas interativas, por vídeos mais longos (de até 20 min) e por desafios em equipes. Para os pré-adolescentes e adolescentes (11 a 14 anos) foram elaboradas pequenas peças de teatros, jogos de desafios e vídeos interativos (Figura 1 e 2).

Ressalta-se que durante todas as atividades, independentemente da idade do escolar, houve o estímulo de “o porquê” de estarem sendo desenvolvidas determinadas atividades, abordando-se os hábitos deletérios praticados pela criança ou adolescente, suas consequências e as medidas preventivas ou corretivas. Utilizando-se dessa metodologia da Educação Popular que é participativa e adaptada à realidade do público, foi possível que outros temas (por exemplo: temas transversais) surgissem e fossem abordados.



**Figura 1.** Atividades de Educação em Saúde Bucal. Jogo Imagem e Ação com temas relacionados à Saúde Bucal.

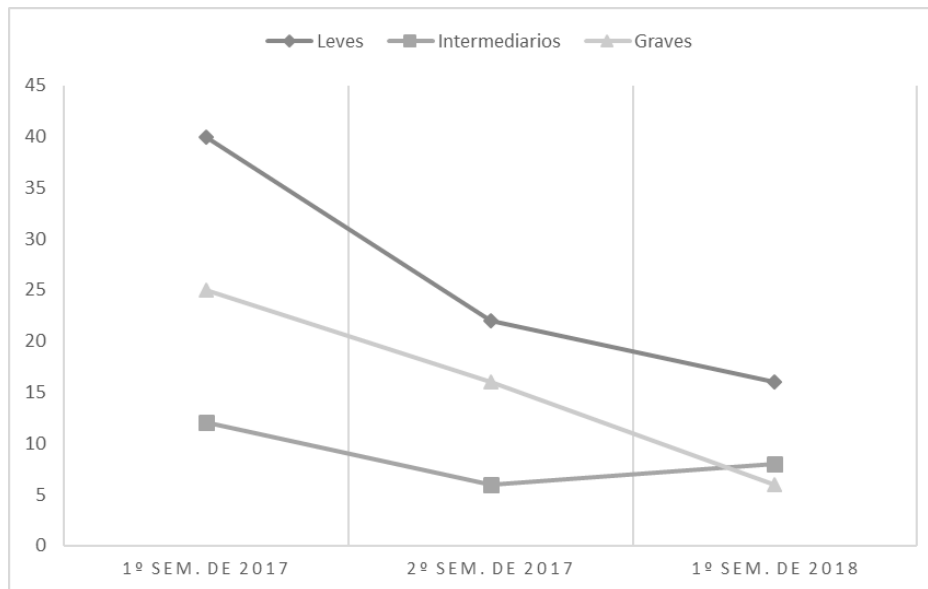


**Figura 2.** Atividades de Educação em Saúde Bucal. Na figura do lado esquerdo, dinâmica de higienização das mãos onde as crianças percebem, por meio das mãos pintadas com guache, como ocorrem as contaminações cruzadas e transmissões de doenças. Na figura do lado direito, após o jogo de perguntas e respostas, os acadêmicos dão um feedback com aprofundamento dos temas abordados.

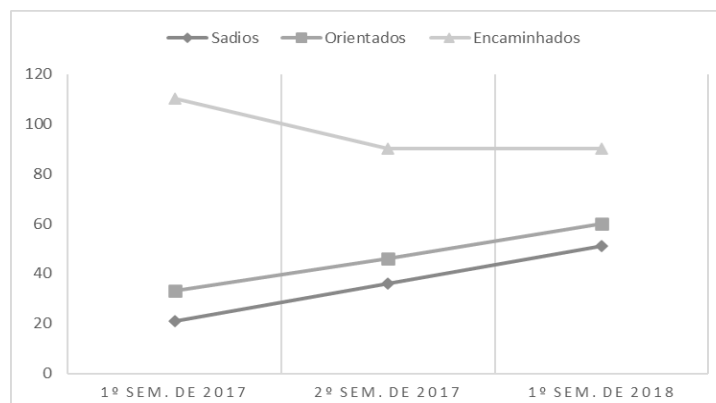
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A primeira coleta foi realizada em fevereiro de 2017, participando 88 escolares (crianças e adolescentes) de 6 a 14 anos. Nova coleta foi realizada em 2017, com 90 participantes. Uma terceira coleta foi realizada em 2018, com a participação de 100 escolares da mesma faixa etária. Os resultados das coletas realizadas estão apresentados no gráfico 1 e 2. No gráfico 1 observa-se um declínio nos achados clínicos em saúde bucal, ao longo dos 3 períodos estudados. Observa-se que houve um declínio da incidência da cárie dentária com a implementação das atividades de Educação Popular em Saúde Bucal. O gráfico 2 apresenta um resumo das classificações das avaliações clínicas realizadas. Houve a divisão em três categorias: Sadios (aqueles que não apresentavam sinais de doenças ou agravos bucais que necessitassem de procedimentos curativos), Orientados (aqueles cuja situação clínica era limítrofe, necessitando de orientações preventivas para evitar que houve o estabelecimento de lesões bucais) e os

Encaminhados (aqueles onde já havia o estabelecimento de doenças e agravos bucais com necessidade de tratamento clínico). É importante ressaltar que no decorrer dos períodos houve um aumento na quantidade de alunos classificados no grupo Sadio e no Orientados, confirmando a importância do trabalho de prevenção realizado. Corroborando, vemos que houve um decréscimo na quantidade de encaminhados, ainda que estivesse em níveis superiores aos 2 outros grupos.



**Gráfico 1.** Avaliações de Saúde Bucal, de acordo com a severidade (leve, intermediário, grave) dos achados clínicos, nos 3 semestres de coleta do estudo.



**Gráfico 2.** Classificação das avaliações clínicas, de acordo com o estabelecimento ou não de doenças e agravos em Saúde Bucal.

A Universidade Federal de Alfenas que, em abril de 2019 completa 105 anos desde o oferecimento do primeiro curso de graduação, é comprometida em formar profissionais cômicos de seu papel na sociedade, trabalhando de maneira indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando proporcionar experiências que aproximem os acadêmicos da comunidade, onde a teoria aprendida poderá ser praticada ([UNIFAL, 2016](#)). De forma contínua, são realizados editais pela Pró-Reitoria de Extensão para a seleção de alunos interessados em participar em projetos de extensão oferecidos pela instituição. Nesse contexto é que se insere o projeto 'Nós da Nutrição, entre o Sabor, o

Saber e o Fazer', fonte do referido relato de experiência. Por meio de uma profícua parceria com a ONG Sarai, da cidade de Alfenas, são trabalhados diversos temas relacionados à saúde da criança e do adolescente, recebendo destaque a Saúde Bucal e prevenção da cárie dentária.

Sabe-se que características como a biologia, o estilo de vida e o ambiente são importantes determinantes da saúde das crianças e adolescentes, incluindo-se a saúde bucal ([LIMA; BAPTISTA; VARGAS., 2017](#)). Pesquisas apontam que fatores biológicos, de comportamento, sociais e econômicos são modificáveis, conforme a pessoa se desenvolve, desde a infância, passando pela adolescência, vida adulta e velhice ([GONÇALVES, 2016](#)). Mudanças que ocorram dentro da família ou do ambiente escolar influenciam a pessoa em desenvolvimento, moldando suas oportunidades na vida, como sua habilidade de participar ativamente da vida social, econômica e política da sociedade ([SANTOS; TONIOSSO, 2014](#)). Considerando-se esses achados, pode-se contextualizar a importância da Extensão comunitária e seus projetos, não somente para contribuir na formação das crianças e melhorar sua autopercepção em termos de saúde geral e bucal, como para que os acadêmicos possam praticar os conhecimentos adquiridos para além dos limites universitários. Sabidamente, a extensão universitária possui a reputação de disseminar conteúdo, especialmente aquele produzido pelas pesquisas científicas, de maneira que os educadores em Extensão Universitária criem condições de aprendizado transformador, combinando conteúdo efetivo e processos educacionais para ajudar os acadêmicos a desenvolver novas ideias e expandir a tomada de decisão quando da atuação nas comunidades ([SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016](#); [HUNGER et al., 2014](#)).

Os alunos que participam de projetos de extensão desenvolvem habilidades que suplantam aquelas meramente técnicas relativas à área de formação deles. Tornam-se mais proativos, assertivos, humanos e empáticos. Isso ficou bastante evidente entre os participantes do referido projeto, que demonstram habilidades interpessoais raras entre a maioria dos acadêmicos. As habilidades interpessoais são extremamente relevantes e cada vez mais procuradas nos novos profissionais que chegam ao mercado de trabalho ([CARDOZO; SILVA, 2019](#)). No entanto, a Universidade ainda tem relegado para segundo plano o desenvolvimento dessas habilidades, trabalhando de maneira mais mecanicista na formação de seus alunos. Assim, o papel da Extensão Universitária é de suma importância para suprir essa deficiência ([SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016](#); [HUNGER et al., 2014](#)).

Com o objetivo de trabalhar a extensão universitária dentro da área de Saúde Bucal é que a Educação Popular em Saúde foi pensada para esse projeto. Sabe-se que a Educação Popular (EP), idealizada por Paulo Freire não pode ser conceitualizada de uma única forma, porque as ações educativas populares possuem especificidades próprias, distintas e, às vezes, até antagônicas ([FISHMAN; SALES, 2018](#); [ZEMBYLA, 2018](#)). Apesar disso, podemos levantar alguns pontos que estão obrigatoriamente presentes quando falamos em Educação Popular. Esses pontos seriam a presença do diálogo, de relações horizontais, da problematização, da aproximação com os espaços populares marginalizados, do compromisso social e da transformação social ([FREIRE, 2014](#)). Pensando-se nesses elementos, podemos afirmar de maneira clara e inequívoca que é uma modalidade educativa libertadora que apresenta intencionalidade política clara – promover a superação da opressão por meio da conscientização, da análise crítica da realidade, da valorização cultural e do exercício da capacidade de direção política dos oprimidos ([FREIRE, 2011](#)). A EP foi originalmente elaborada e sistematizada para a área



da Educação, mas dadas às suas características inovadoras e integradoras, pôde ser ampliada para outras áreas do conhecimento como a filosofia, ciências da religião e saúde ([FISHMAN; SALES, 2018](#); [ZEMBYLA, 2018](#)).

Em conjugação com o pensamento de Paulo Freire, a atividade de Educação Popular em Saúde Bucal, dentro do projeto 'Nós da Nutrição, entre o Sabor, o Saber e o Fazer' permitiu um espaço interdisciplinar construído no atendimento conjunto, associado a uma experiência de formação muito rica, considerando que foi uma prática de acadêmicos de Odontologia, Nutrição e Farmácia. Houve uma integração durante as atividades, corroborando com a ideia de que odontologia, farmácia e nutrição sejam assuntos interligados e de que se deve ter uma abordagem holística do paciente ([FRANÇA, 2012](#)). A Educação Popular em Saúde Bucal é de suma importância, principalmente se considerarmos os impactos associados com a ausência de saúde bucal para o indivíduo. A cárie dentária ainda é uma das doenças mais prevalentes no mundo, sendo a crônica mais prevalente em crianças e um problema de saúde pública mundial, apesar de já estarem disponíveis medidas básicas de prevenção ([SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016](#); [FRAZÃO, 2012](#)). Essa prevalência é, sobretudo, impactante em locais onde observamos maior desigualdade social, com pobreza e acesso desigual aos serviços de saúde ([HUNGER et al., 2014](#); [ARRUDA; MAIA; ALVES, 2018](#)). No Brasil, houve um grande declínio na prevalência das cáries dentárias, embora tenha ocorrido de maneira desigual. Esse declínio escancara as desigualdades sociais observadas no país. Nesse estudo observamos uma prevalência elevada de cáries dentárias nas crianças assistidas pelo projeto, apesar da cidade de Alfenas estar localizada em uma região onde notadamente houve declínio da doença ([BRASIL, 2003](#)). A Educação Popular em Saúde Bucal mostrou-se efetiva em reduzir essa prevalência, dentro da comunidade assistida pelo projeto. Outro ganho do projeto foi a possibilidade de os alunos participantes em modificarem, por meio do trabalho deles, a realidade local, verificando os ganhos que o conhecimento, atrelado ao atendimento humanizado, pode proporcionar.

Buscando oferecer uma qualidade de vida superior aos alunos e pais frequentadores do Cazita, está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa intitulado "CPO-D e ceo-d e percepção da importância da escovação dental e conhecimento sobre saúde bucal com pais de crianças de que frequentam a ONG SARAI no setor Cazita na cidade de Alfenas em Minas Gerais". Seus dados fornecerão um panorama da cárie dentária e necessidade de tratamento das crianças, bem como o nível de conhecimento em saúde bucal dos pais, associando com os determinantes em saúde bucal e os dados sócio-demográficos das famílias. Esses dados permitirão uma abordagem mais efetiva dos participantes em edições futuras do projeto.

## CONCLUSÃO

A realização das atividades educativas interativas com os escolares e pais foi efetiva, no âmbito odontológico, para a redução do índice de cárie dentária observada.

A instituição possui espaço privilegiado para as intervenções, permitindo à criança e ao adolescente aprender e incorporar os novos saberes que refletirão em condutas futuras, melhorando sua autoestima e percepção de seus corpos. Além disso, eles se tornam agentes disseminadores desses conhecimentos no âmbito familiar.

O projeto permitiu aos acadêmicos experimentar uma realidade distinta da sua, deixando de ser meros expectadores, passando a atuar ativamente na modificação do cenário comunitário.

SUBMETIDO EM 1 out. 2019  
ACEITO EM 23 jul. 2020

---

## REFERÊNCIAS

[ALMEIDA, D. V.; RIBEIRO JUNIOR, N. A](#) Sensibilidade e a humanização dos cuidados em saúde a partir da relação ética com o Rosto do Outro. *O Mundo da Saúde*, v. 36, n. 3, p. 407-415, 2012.

[AL-TAYAR, B. A. et al.](#) Oral health knowledge, attitude, and practices among Yemeni school students. *Journal of International Oral Health*, v. 11, p. 15-20, 2019. Disponível em: <<http://www.jioh.org/article.asp?issn=0976-7428;year=2019;volume=11;issue=1;spage=15;epage=20;aulast=Al-Tayar>>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[ARRUDA, N. M.; MAIA, A. G.; ALVES, L. C.](#) Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 6, p. e00213816, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2018000605003&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2018000605003&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[BASHIRIAN, S. et al.](#) Association of caries experience and dental plaque with sociodemographic characteristics in elementary school-aged children: a cross-sectional study. *BMC Oral Health*, v. 18, n. 7, p. s12903-017-0464-4, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5763616/>>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[BRASIL.](#) Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Projeto SB Brasil 2003. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_nacional\\_saude\\_bucal.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf)>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[CARDOZO, C. G.; SILVA, L. O. S.](#) A Importância Do Relacionamento Interpessoal No Ambiente De Trabalho. *Interbio*, v. 8 n. 2, 2014. Disponível em: <[https://www.unigran.br/interbio/paginas/ed\\_anteriores/vol8\\_num2/arquivos/artigo3.pdf](https://www.unigran.br/interbio/paginas/ed_anteriores/vol8_num2/arquivos/artigo3.pdf)>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[FISHMAN, G.; SALES, S.](#) The Freirean factor. *International Studies in Sociology of Education*, v. 27, n. 4, p. 438-444, 2018. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09620214.2018.1531049> >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[FRANÇA, J. R.](#) Humanização Nos Serviços De Saúde. *Ensaio e Ciência Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*, v. 16, n. 3, 2012. Disponível em: <

<http://revista.pgsskroton.com.br/index.php/ensaioeciencia/article/view/2792> >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[FRAZAO, P.](#) Epidemiology of dental caries: when structure and context matter. *Brazilian Oral Research*, v. 26, n. spe1, p.108-114, 2012. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-83242012000700016](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242012000700016) >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[FREIRE, P.](#) Educação como prática da liberdade. 36ª edição. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2014. Disponível em: < [http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/livro\\_freire\\_educacao\\_pratica\\_liberdade.pdf](http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/livro_freire_educacao_pratica_liberdade.pdf) >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[FREIRE, P.](#) Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Disponível em: < [http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/paulo\\_freire\\_pedagogia\\_do\\_oprimido.pdf](http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/paulo_freire_pedagogia_do_oprimido.pdf) >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[GONÇALVES, J. P.](#) Ciclo Vital Início, Desenvolvimento e Fim da Vida Humana Possíveis – Contribuições Para Educadores. *Contexto & Educação*, v. 31 n. 98, p. 79-110, 2016. Disponível em: < <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/5469>>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[HUNGER, D. et al.](#) O dilema extensão universitária. *Educação em Revista*, v. 30, n. 3, p. 335-354, 2014. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0102-46982014000300015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-46982014000300015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[LIMA, N. C.; BAPTISTA, T. W. F.; VARGAS, E. P.](#) Ensaio sobre 'cegueiras': itinerário terapêutico e barreiras de acesso em assistência oftalmológica. *Interface*, v. 21, n. 62, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0642>>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[SANTOS, J.; ROCHA, B.; PASSAGLIO, K.](#) Extensão Universitária E Formação No Ensino Superior. *Revista Brasileira De Extensão Universitária*, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016. Disponível em: < <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087> >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[SANTOS, L. R.; TONIOSSO, J. P.](#) A importância da relação escola-família. *Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade*, v. 1, n. 1, p. 122-134, 2014. Disponível em: <<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074149.pdf> >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[STRECK, D. R.](#) Entre emancipação e regulação: (des)encontros entre educação popular e movimentos sociais. *Revista Brasileira de Educação* v. 15 n. 44, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n44/v15n44a07.pdf> >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[TAVARES, Z. et al.](#) Educação em saúde por meio de feiras. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 5, n. 2, p. 245-254, 2017. Disponível em: < <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/1711> >. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.](#) Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 a 2020/ Universidade Federal de Alfenas. - Alfenas: UNIFAL-MG, 2015 103-f.:il. Disponível em: < <https://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/pdi-2016-2020/>>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[VASSALLO, P.](#) Policy Position Paper. Oral Health and General Health: Putting the mouth back in the body. The Platform for Better Oral Health in Europe. Disponível em: < <http://www.oralhealthplatform.eu/news/putting-the-mouth-back-in-the-body/>>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[WORLD HEALTH ORGANIZATION.](#) Closing the Gap in a Generation: Health Equity through Action on the Social Determinants of Health. Final Report of the Commission on Social Determinants of Health. Geneva, Suíça, 2008. Disponível em: <[https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43943/9789241563703\\_eng.pdf;jsessionid=B8A93239AA4D2EB36D82E36AE7F8B1F1?sequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43943/9789241563703_eng.pdf;jsessionid=B8A93239AA4D2EB36D82E36AE7F8B1F1?sequence=1)>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

[ZEMBYLAS, M.](#) Decolonial possibilities in South African higher education: Reconfiguring humanising pedagogies as/with decolonising pedagogies. South African Journal of Education, v. 38, n. 4, p. 1-11, 2018. Disponível em: < <https://www.ajol.info/index.php/saje/article/view/182624>>. Acesso em: 11 de abril de 2019.